



# INFORMATIVO

**FILHAS DO DIVINO ZELO**

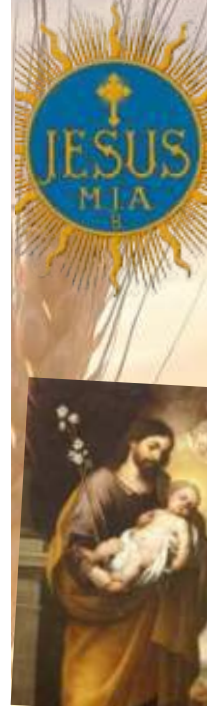


**JANEIRO/MARÇO DE 2025**

# SUMÁRIO



02	Datas Especiais
03	Circulares e Comunicados
04	Mensagem da Provincial
05	Mensagem do Papa
09	Governo Provincial
13	Comunidade Cristo Rei
16	Comunidade Madre Palmira Carlucci
18	Comunidade N. Señora Madre de la Mies
21	Comunidade Nossa Senhora Aparecida
24	Comunidade Nossa Senhora de Fátima
27	Comunidade Nossa Senhora do Rogate
30	Comunidade Santo Antônio - Alpinópolis



# DATAS ESPECIAIS

1

## JANEIRO

- 01 - Solenidade da Santa Mãe de Deus
- 22 a 24 – Tríduo em honra a Madre M. Nazarena
- 25 – 86º Aniv. da Páscoa de Madre M. Nazarena Majone – Cofundadora
- 31 – Abertura do Ano Internacional dos Jovens do Rogate – Jovens, peregrinos da Esperança, na messe do Senhor
- 31 - Súplica ao Nome Santíssimo de Jesus

## FEVEREIRO

- 02 - 29º dia da Vida Consagrada
- 19 – 90º Decretun Laudes della Santa Sede
- 26 – Reunião online com os membros da REDIZAS 19h. Estudo “Fraternidade e Ecologia Integral”

## MARÇO

- 05 – Quarta-feira de Cinzas e início da CF
- 06 – Formação de Educadores (online)
- 08 e 09 – Despertar Voc. – Sitio Sto. Antônio
- 19 – Solenidade de São José
- 19 – 138 Anos de Fundação do Instituto e Renovação de Votos para todas as Irmãs

# *Feliz Aniversário*

## JANEIRO

- 01: Ir. M. Nivanda Arino Viscardi
- 05: Ir. M. Vilma Regina Gava
- 14: Ir. Maria Neves de Sousa
- 20: Ir. M. Inez Rosso
- 23: Ir. M. Iria Manarin

## FEVEREIRO

- 02: Ir. Maria Stella Maris de Carvalho
- 07: Ir. Cecília Maria Amorim
- 24: Ir. M. Ruth Inês Giusti

## MARÇO

- 07: Ir. M. Érica Bitencourt Pereira
- 10: Ir. M. Helena Francisca da Silva
- 14: Ir. M. Evangelina La Marca
- 16: Ir. Maria Marques de Oliveira
- 24: Ir. M. Alzeni Borba
- 29: Ir. M. Sineide das Chagas



# Circulares e Comunicados Provinciais

# 2

**CIR. 02/25**

**ASSUNTO:** Documento Capitular e Cronograma 2025

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 2025.

**CIR. 03/25**

**ASSUNTO:** Centro de Estudos, Espiritualidade e Comunicação 2025

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 2025.

**CIR. 04/25**

**ASSUNTO:** Quaresma 2025

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2025.

**COMUNICADO 02/2025**

**ASSUNTO:** FORMAÇÃO CONTINUADA 2025

Rio de Janeiro, 03 de março de 2025

**COMUNICADO 03/2025**

**ASSUNTO:** COMUNIDADE SÃO JOSÉ - ANGOLA

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.

**COMUNICADO 04/2025**

**ASSUNTO:** IRMÃ M. ALBERTINA FIGUEIRA

Rio de Janeiro, 18 de março de 2025.



## RESSURREIÇÃO

**Ir M. Saveria Carro: 07/02/2025- Messina-It.**

**Ir. M. Geraldina Bianca: 11/03/2025- Villaggio Annunziata-It.**



*"A morte não é nada [...]. Eu não estou longe, apenas estou do outro lado do caminho." (Sto. Agostinho)*





## DEO GRATIAS

Caríssimas Irmãs,

Com as bênçãos do Senhor, iniciamos nosso ano celebrando a Bem-Aventurada Sempre Virgem Maria, Mãe de Deus!

Bendita Misericórdia que “fez-se Homem no ventre da Virgem Maria”, Deus e Homem, duas naturezas inseparáveis e inconfundíveis, que vem ao mundo por amor, para nos salvar.

Bendito “*fiat*” da Virgem, que crendo, concebeu em seu ventre o Verbo de Deus, dando-lhe de sua carne, de sua humanidade.

Que possamos, neste ano e sempre, ouvirmos a Palavra, acolhê-La em nossos corações e deixar que Cristo venha ao mundo por meio de nossas vidas. Que a Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe, nos eduque em seu Imaculado Coração e nos alcance a graça de amarmos ao Senhor com um pouquinho do seu Amor.

Celebramos tantas datas especiais neste primeiro trimestre. Dentre as quais destacamos a Súplica do 31 de janeiro. Tempo de bendizer ao Senhor por sua presença e triunfo em toda a nossa história. Tempo para suplicar ao Senhor, que em tudo “seja feita a sua Santíssima Vontade”, para sua honra e glória e a salvação de toda a messe que nos é confiada.

Damos ênfase ao dia 02 de fevereiro, quando celebramos o dia da Vida Consagrada. Oportunidade especial para bendizermos ao Senhor pelo Dom gratuito de nossa vocação e renovarmos nosso Sim, imbuídas pela ação do Espírito Santo que faz novas todas as coisas.

Enfm, recordemos com amor e gratidão o dia 19 de março. Data duplamente especial para o nosso Instituto. Em primeiro lugar porque, junto com toda a Igreja, celebramos o glorioso Patriarca São José, Patrono da Igreja Universal e nosso especial protetor.

E, neste especial dia, bendizemos ao Senhor pela fundação de nosso Instituto, que se deu na vestição das primeiras jovens nas solenes vésperas da celebração de São José, em Avignone, Messina. Que nosso amado Patriarca, nos acompanhe em nossa peregrinação e encontre espaço em nossas vidas para poder atuar como nosso verdadeiro mestre da vida interior, como bem o quis nosso Pai Fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia. Tenhamos mais presente a oração que o Padre nos deixou para pedir essa especial graça:

**“Ó glorioso Patriarca São José, eu vos saúdo como eleito de Deus entre todos os homens, como pleno de todas as luzes, dons, privilégios e graças, desde o ventre materno. O vosso coração foi sempre um jardim florido das mais belas virtudes e o Espírito Santo vos enriqueceu abundantemente com a sua santidade divina. Fostes modelo exemplar da vida interior, uma vez que, não apenas exteriormente éreis objeto de edificação a todos, mas interiormente, agradastes tanto ao sumo Deus, que vos escolheu como o esposo da Imaculada Virgem Maria, e pai casto do Verbo feito homem: Jesus. Glorioso Patriarca São José, eu, pobre pecadora, desejando converter-me totalmente a Deus, a vos recorro para suplicar que sejais meu mestre e guia na vida interior. A que me servirão todos os exercícios de piedade, todas as práticas religiosas, todas as lutas, os sacrifícios, qualquer observância e a própria frequência aos sacramentos, se a minha intenção não é reta, se o meu espírito não é sincero, se não busco agradecer verdadeiramente a Deus? De que me adiantará todas as coisas e todas as devoções se internamente acaricio as minhas paixões e não me resolvo com firme vontade a terminar com os meus pecados? Amorosíssimo Patriarca, São José, atraí-me interiormente ao divino serviço, iluminai a minha inteligência e orientai a minha vontade ao puro amor de Jesus. Fazei que eu não procure os aplausos e as admirações, as simpatias, as satisfações do amor próprio, mas somente Jesus, nu e crucificado. Obtenha-me um verdadeiro espírito de oração e mortificação, um verdadeiro desapego de tudo e de todos, uma verdadeira e angélica pureza dos costumes e uma profunda humildade de coração, a fim de que por esta estrada real e sublime da cruz e da virtude interior, eu chegue à bela união do puro amor com Jesus, meu sumo e único bem.**  
**Amém. (Santo Aníbal Maria)**





## MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O LVIII DIA MUNDIAL DA PAZ-1 DE JANEIRO DE 2025 PERDOA-NOS AS NOSSAS OFENSAS, CONCEDE-NOS A TUA PAZ

### I. Na escuta do grito da humanidade ameaçada

1. Na aurora deste novo ano que nos é dado pelo nosso Pai celeste, um tempo jubilar dedicado à esperança, dirijo os meus mais sinceros votos de paz a cada mulher e a cada homem, especialmente àqueles que se sentem prostrados pela sua condição existencial, condenados pelos seus próprios erros, esmagados pelo julgamento dos outros e já não veem qualquer perspectiva para a sua própria vida. A todos vós, esperança e paz, porque este é um Ano de Graça, que vem do Coração do Redentor!

2. Em 2025, a Igreja Católica celebra o Jubileu, um acontecimento que enche os corações de esperança. O “jubileu” remonta a uma antiga tradição judaica, quando a cada quarenta e nove anos o toque da trombeta (em hebraico: yobel) anunciava um tempo de clemência e de libertação para todo o povo (cf. Lv 25, 10). Este apelo solene deveria ecoar por todo o mundo (cf. Lv 25, 9), a fim de restabelecer a justiça de Deus nos diferentes âmbitos da vida: no uso da terra, na posse dos bens, na relação com o próximo, sobretudo os mais pobres e os que tinham caído em desgraça.

O toque da trombeta recordava a todo o povo, aos ricos e a quem tinha empobrecido, que ninguém vem ao mundo para ser oprimido: somos irmãos e irmãs, filhos do mesmo Pai, nascidos para ser livres segundo a vontade do Senhor (cf. Lv 25, 17.25.43.46.55).

3. Também nos dias de hoje, o Jubileu é um acontecimento que nos impele a procurar a justiça libertadora de Deus em toda a terra. Em vez da trombeta, no início deste Ano de Graça, nós gostaríamos de estar atentos ao «desesperado grito de ajuda» [1] que, como a voz do sangue de Abel, o justo, se eleva de muitas partes da terra (cf. Gn 4, 10) e que Deus nunca deixa de escutar. Nós, por nossa vez, sentimo-nos chamados a unir-nos à voz que denuncia tantas situações de exploração da terra e de opressão do próximo [2]. Estas injustiças assumem, por vezes, o aspecto daquilo a que São João Paulo II definiu como «estruturas de pecado» [3], porque não se devem apenas à iniquidade de alguns, mas estão, por assim dizer, enraizadas e contam com uma cumplicidade generalizada.

4. Cada um de nós deve sentir-se, de alguma forma, responsável pela devastação a que a nossa casa comum está sujeita, a começar pelas ações que, mesmo indiretamente, alimentam os conflitos que assolam a humanidade. Assim, fomentam-se e entrelaçam-se os desafios sistêmicos, distintos mas interligados, que afligem o nosso planeta [4]. Refiro-me, em particular, às desigualdades de todos os tipos, ao tratamento desumano dispensado aos migrantes, à degradação ambiental, à confusão gerada intencionalmente pela desinformação, à rejeição a qualquer tipo de diálogo e ao financiamento ostensivo da indústria militar. Todos estes são fatores de uma ameaça real à existência de toda a humanidade. No início deste ano, portanto, queremos escutar este grito da humanidade para nos sentirmos chamados, todos nós, juntos e de modo pessoal, a quebrar as correntes da injustiça para proclamar a justiça de Deus. Alguns atos esporádicos de filantropia não serão suficientes. Em vez disso, são necessárias transformações culturais e estruturais, para que possa haver também uma mudança duradoura [5].

## II. Uma mudança cultural: somos todos devedores

5. O evento jubilar convida-nos a empreender várias mudanças para enfrentar a atual condição de injustiça e desigualdade, recordando-nos que os bens da terra não se destinam apenas a alguns privilegiados, mas a todos [6]. Pode ser útil recordar o que escreveu São Basílio de Cesareia: «Mas que coisas, diz-me, são tuas? De onde as tiraste para as incluir na tua vida? [...] Não saíste totalmente nu do ventre da tua mãe? Não voltarás, de novo, nu para a terra? De onde vem o que tens agora? Se disseses que te veio por acaso, estarias a negar Deus, a não reconhecer o Criador, e não estarias grato ao Doador» [7]. Quando não há gratidão, o homem deixa de reconhecer os dons de Deus. Mas o Senhor, na sua infinita misericórdia, não abandona os homens que pecam contra Ele: antes, confirma o dom da vida com o perdão da salvação, oferecido a todos mediante Jesus Cristo. Por isso, ensinando-nos o “Pai Nosso”, Jesus convida-nos a pedir: «Perdoa-nos as nossas ofensas»

( Mt 6, 12).



6. Quando uma pessoa ignora a própria ligação com o Pai, começa a nutrir um pensamento de que as relações com os outros podem ser regidas por uma lógica de exploração, em que o mais forte pretende ter o direito de prevalecer sobre o mais fraco [8]. Tal como as elites do tempo de Jesus, que se aproveitavam do sofrimento dos mais pobres, também hoje, na aldeia global interligada [9], o sistema internacional, se não for alimentado por uma lógica de solidariedade e interdependência, gera injustiças que, exacerbadas pela corrupção, aprisionam os países pobres. A lógica da exploração do devedor também descreve sucintamente a atual “crise da dívida”, que aflige vários países, especialmente no Sul do planeta.

7. Não me canso de repetir que a dívida externa se tornou um instrumento de controle, através do qual alguns governos e instituições financeiras privadas dos países mais ricos não hesitam em explorar indiscriminadamente os recursos humanos e naturais dos países mais pobres para satisfazer as necessidades dos seus próprios mercados [10]. A isto se acrescenta que várias populações, já sobrecarregadas pela dívida internacional, vejam-se obrigadas a suportar também o peso da dívida ecológica dos países mais desenvolvidos [11]. A dívida ecológica e a dívida externa são dois lados da mesma moeda, desta lógica de exploração que culmina na crise da dívida [12]. Inspirando-me neste ano jubilar, convido a comunidade internacional para que atue no sentido de perdoar a dívida externa, reconhecendo a existência de uma dívida ecológica entre o Norte e o Sul do mundo. É um apelo à solidariedade, mas sobretudo à justiça [13].

8. A mudança cultural e estrutural para superar esta crise ocorrerá quando finalmente reconhecermos que somos todos filhos do mesmo Pai e, perante Ele, confessarmos que somos todos devedores, mas também todos necessários uns aos outros, segundo uma lógica de responsabilidade partilhada e diversificada. Poderemos descobrir, enfim, «que precisamos e somos devedores uns dos outros» [14].

### III. Um caminho de esperança: três ações possíveis

9. Se deixarmos que o nosso coração seja tocado por estas necessárias mudanças, o Ano de Graça do Jubileu pode reabrir o caminho da esperança para cada um de nós. A esperança nasce da experiência da misericórdia de Deus, que é sempre ilimitada [15].

Deus, que não deve nada a ninguém, continua a conceder incessantemente graça e misericórdia a todos os homens. Isaque de Nínive, um Padre da Igreja Oriental do século VII, escreveu: «O teu amor é maior do que as minhas dívidas. Pouca coisa são as ondas do mar comparadas com a quantidade dos meus pecados, mas se eu pesar os meus pecados, comparados com o teu amor, eles desaparecem como se nada fossem» [16]. Deus não calcula o mal cometido pelo homem, mas é imensamente «rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou» (Ef 2, 4). Ao mesmo tempo, ouve o grito dos pobres e da terra. Bastar-nos-ia parar por um momento, no início deste ano, e pensar na graça com que Ele sempre perdoa os nossos pecados e anistia todas as nossas dívidas, para que o nosso coração se encha de esperança e de paz.

10. Por isso, Jesus, na oração do “Pai Nosso”, depois de termos pedido ao Pai a remissão das nossas ofensas (cf. Mt 6, 12), exigentemente afirma «assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido». Para perdoar uma dívida aos outros e dar-lhes esperança, é preciso que a própria vida esteja cheia dessa mesma esperança que vem da misericórdia de Deus. A esperança é em generosidade, não é calculista, não olha para a contabilidade dos devedores, não se preocupa com o seu próprio lucro, mas tem um único objetivo: levantar os caídos, curar os quebrantados de coração, libertar de todas as formas de escravidão.

11. Gostaria, portanto, de sugerir, no início deste Ano de Graça, três ações que podem devolver a dignidade à vida de populações inteiras e colocá-las de novo no caminho da esperança, para que a crise da dívida possa ser ultrapassada e todos possam voltar a reconhecer-se como devedores perdoados.

Antes de mais, retomo o apelo lançado por São João Paulo II, por ocasião do Jubileu do ano 2000, para que se pense numa «consistente redução, se não mesmo no perdão total da dívida internacional, que pesa sobre o destino de muitas nações» [17]. Reconhecendo a dívida ecológica, os países mais ricos sentir-se-ão chamados a fazer tudo o que estiver ao seu alcance para perdoar as dívidas dos países que não estão em condições de pagar o que devem. Certamente, para que não se trate de um ato isolado de beneficência, que corre o risco de desencadear de novo um ciclo vicioso de financiamento-dívida, é necessário, ao mesmo tempo, desenvolver uma nova arquitetura financeira que conduza à criação de um acordo financeiro global, baseado na solidariedade e na harmonia entre os povos.

Além disso, faço apelo a um firme compromisso de promover o respeito pela dignidade da vida humana, desde a concepção até à morte natural, para que cada pessoa possa amar a sua vida e olhar para o futuro com esperança, desejando o desenvolvimento e a felicidade para si e para os seus filhos. Com efeito, sem esperança na vida, é difícil que surja no coração dos jovens o desejo de gerar outras vidas. Particularmente neste sentido, gostaria de convidar, uma vez mais, para um gesto concreto que possa favorecer a cultura da vida. Refiro-me à eliminação da pena de morte em todas as nações. Em realidade, esta punição, além de comprometer a inviolabilidade da vida, aniquila toda a esperança humana de perdão e de renovação [18].



Atrevo-me também a lançar um outro apelo às jovens gerações, recordando São Paulo VI e Bento XVI [19], neste tempo marcado pelas guerras: utilizemos pelo menos uma percentagem fixa do dinheiro gasto em armamento para a criação de um fundo mundial que elimine definitivamente a fome e facilite a realização de atividades educativas nos países mais pobres que promovam o desenvolvimento sustentável, lutando contra as alterações climáticas [20]. Devemos tentar eliminar qualquer pretexto que possa levar os jovens a imaginar o seu futuro sem esperança, ou como uma expectativa de vingar o sangue derramado por seus entes queridos. O futuro é um dom que permite ultrapassar os erros do passado e construir novos caminhos de paz.

#### IV. A meta da paz

12. Aqueles que empreenderem, através dos gestos propostos, o caminho da esperança, poderão ver cada vez mais próximo a tão desejada meta da paz. O Salmista confirma-nos nesta promessa: quando «a verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão» ( Sal 85, 11). Quando me despojo da arma do crédito e devolvo o caminho da esperança a uma irmã ou a um irmão, contribuo para a restauração da justiça de Deus nesta terra e caminhamos juntos para a meta da paz. Como dizia São João XXIII, a verdadeira paz só pode vir de um coração desarmado da ansiedade e do medo da guerra [21].

13. Que 2025 seja um ano em que a paz cresça! Aquela paz verdadeira e duradoura, que não se detém nas querelas dos contratos ou nas mesas dos compromissos humanos [22]. Procuremos a verdadeira paz, que é dada por Deus a um coração desarmado: um coração que não se esforça por calcular o que é meu e o que é teu; um coração que dissolve o egoísmo para se dispor a ir ao encontro dos outros; um coração que não hesita em reconhecer-se devedor de Deus e que, por isso, está pronto para perdoar as dívidas que oprimem o próximo; um coração que supera o desânimo em relação ao futuro com a esperança de que cada pessoa é um bem para este mundo.

14. Desarmar o coração é um gesto que compromete a todos, do primeiro ao último, do pequeno ao grande, do rico ao pobre. Por vezes, é suficiente algo simples como «um sorriso, um gesto de amizade, um olhar fraterno, uma escuta sincera, um serviço gratuito» [23]. Com estes pequenos-grandes gestos, aproximamo-nos da meta da paz, e lá chegaremos mais depressa quanto mais, ao longo do caminho, ao lado dos nossos irmãos e irmãs reencontrados, descobriremos que já mudámos em relação ao nosso ponto de partida. Com efeito, a paz não vem apenas com o fim da guerra, mas com o início de um mundo novo, um mundo no qual nos descobrimos diferentes, mais unidos e mais irmãos do que poderíamos imaginar.

15. Concede-nos, Senhor, a tua paz! Esta é a oração que elevo a Deus ao dirigir as minhas saudações de Ano Novo aos Chefes de Estado e de Governo, aos Chefes das Organizações Internacionais, aos líderes das diferentes religiões e a todas as pessoas de boa vontade.

Perdoa-nos as nossas ofensas, Senhor, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e, neste círculo de perdão, concede-nos a tua paz, aquela paz que só Tu podes dar para aqueles que deixam o seu coração desarmado, para aqueles que, com esperança, querem perdoar as dívidas aos seus irmãos, para aqueles que confessam sem medo que são vossos devedores, para aqueles que não ficam surdos ao grito dos mais pobres.



Vaticano, 8 de dezembro de 2024.

FRANCISCO

[https://www.vatican.va/content/francesco/pt/me\\_ssages/youth.index.html](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/me_ssages/youth.index.html)



# GOVERNO PROVINCIAL

## Encontro Vocacional Divino Zelo: Nos passos de Jesus, rumo ao deserto

*"O deserto é o lugar do encontro com Deus."  
(Papa Francisco)*



Nos dias 07, 08 e 09 de março, o Sítio Santo Antônio, em Levy Gasparian, foi palco do primeiro encontro vocacional Divino Zelo, um momento de profunda reflexão e discernimento sob o tema inspirador "Nos passos de Jesus, rumo ao deserto".

O tema, cuidadosamente escolhido, guiou as participantes a uma imersão no Evangelho de Lucas 4,1-13, que narra as tentações enfrentadas por Jesus no

deserto. Assim como Jesus buscou força e discernimento em meio às tentações, as participantes foram convidadas a trilhar um caminho de autoconhecimento e encontro com a própria vocação.

O encontro proporcionou um ambiente propício para a oração, o silêncio e a partilha, permitindo que cada uma pudesse refletir sobre seus anseios e questionamentos, buscando compreender o chamado divino em suas vidas. Através de palestras, dinâmicas e momentos de convivência fraterna, as participantes puderam aprofundar sua compreensão sobre o chamado que o Senhor faz a cada uma.

O "deserto", nesse contexto, não representou um lugar de solidão e sofrimento, mas sim um espaço de encontro consigo mesmo e com Deus, onde foi possível discernir os caminhos a seguir. O encontro vocacional Divino Zelo proporcionou as participantes a oportunidade de trilhar esse caminho, inspiradas pelo exemplo de Jesus, e de encontrar força e coragem para seguir o chamado que ressoa em seus corações.

Que Santo Aníbal Maria e Madre Nazarena interceda ao Senhor por essas jovens, afim de que possam fazer um bom discernimento vocacional.

Ir. M. Arcilene Rosa





## NOME SANTÍSSIMO DE JESUS



Com grande alegria realizamos a novena ao Nome Santíssimo de Jesus, a mesma teve início no dia 22 de janeiro e finalizou no dia 30 de janeiro. Esses nove dias de oração voltados para o senhorio de Jesus, uma prática vivenciada e transmitida a nós pelo nosso fundador, Santo Aníbal Maria. A qual reflete profundamente o carisma Rogate, sendo uma forma de rezarmos por nossas intenções e compreendermos que nada é impossível diante do Santíssimo Nome de Jesus.

Depois desse período de preparação, 31 de janeiro é o dia escolhido por Santo Aníbal Maria para celebrarmos a festa, para isso temos a celebração da Santa Missa em nossas capelas ou participamos na Paróquia onde somos inseridas e durante o dia reservamos um momento de adoração ao Santíssimo onde agradecemos por todos os benefícios recebidos durante o ano e suplicamos as bênçãos do Senhor para o próximo ano.

Que Santo Aníbal Maria e Madre M. Nazarena interceda sempre ao Senhor por nós, pelos nossos benfeitores espirituais e materiais e por aqueles que são assistidos por nós.

Irmã M. Arcilene Rosa

## NOVENA E DIA DE SÃO JOSÉ: 138 ANOS DO INSTITUTO

O mês de março de 2025 foi especial para nós Filhas do Divino Zelo, pois tivemos a oportunidade de recordar os tempos de Santo Aníbal Maria que preparava a festa de São José com uma novena, pedindo ao Bondoso José não só pela vida espiritual de seus filhos e filhas, mas também pela Igreja.

Tão grande era a devoção de Santo Aníbal Maria por São José que há 138 anos ele entregava o habito as 04 primeiras Filhas do Divino Zelo em Avignone. 19 de março é para a Família Divino Zelo uma dupla comemoração, pois essa data é também o nascimento de um novo Instituto, aquele que tem como carisma, rezar incessantemente para que o Senhor envie os bons Operários para a messe, aqueles operários que Jesus tem em seu Coração abrasado de amor. E como forma de agradecimento ao Senhor que chama cada uma, nós Filhas do divino Zelo renovamos publicamente os votos de pobreza, castidade, obediência e o de zelar pelas vocações. Que São José interceda ao Senhor pela perseverança das que foram chamadas e deram o seu sim, bem como por aquelas que estão buscando o seu discernimento.

Irmã M. Arcilene Rosa





## FORMAÇÕES SOBRE A VENERÁVEL MADRE NAZARENA

Os primeiros sábados de cada mês tem sido uma riqueza para a Província Nossa Senhora do Rogate, no tocante ao conhecimento da Coofundadora Madre Maria Nazarena Majone. Todo mês as 16h30 todas as comunidades pertencentes a Província se conectam via plataforma zoom para o momento formativo conduzido por Irmã. M. Daniela Pilotto, postuladora da causa, de santificação da Madre. Esses momentos formativos têm sido muito ricos, pois, sempre traz algo de novo, como dizia a Madre M. Nazarena, “cada dia uma novidade” e assim tem sido, a cada encontro o coração de cada Irmã se enche de novas descobertas sobre os escritos da Madre, que as leva a refletir sobre a vida cotidiana a luz do que a Madre viveu pelo Instituto.

Agradecemos ao Senhor a disponibilidade e doação de Ir. M. Daniela e oportunidade de cada um desses encontros.

Irmã M. Arcilene Rosa



## PRIMEIRO ENCONTRO FORMATIVO SOBRE O SÍNODO

No dia 21 de março de 2025 as 19hs, as comunidades pertencentes a Província Nossa Senhora do Rogate se conectaram via plataforma zoom para o primeiro encontro sobre o documento final do Sínodo dos Bispos (2021-2024).

O documento que traz o título: “Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, participação e missão”, foi muito bem explanado pelo Padre Douglas Fontes, que fez uma apresentação geral sobre o mesmo de maneira dinâmica e leve, preparando os outros encontros que aconteceram ao longo do ano.

Peçamos a intercessão de Santo Aníbal Maria e de Madre M. Nazarena pela vida e missão de Padre Douglas, bem como por sua paróquia e diocese.

Irmã M. Arcilene Rosa



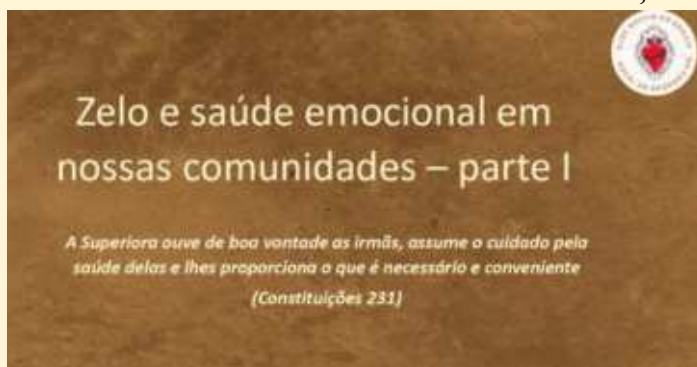
## FORMAÇÃO CONTINUADA PARA AS SUPERIORAS DA PROVÍNCIA

Este foi um trimestre enriquecido de momentos formativos para nossas Coirmãs que estão à frente da missão de coordenação de nossas Comunidades.

O Governo Geral, ofereceu às Superiores de todo o Instituto um conjunto de formações, onde, pautado na Sagrada Escritura, o assessor abordou diversos temas relacionados ao cuidado com o processo de humanização de nossas Comunidades, bem como sobre o processo pessoal de cada Superiora.

O Governo Provincial, iniciou o processo formativo do ano, com um encontro ocorrido no dia 22 de fevereiro, sob a assessoria da psicóloga Ana Cláudia Meneguici. O tema tratado fez referência a importância do Cuidado Emocional de cada Irmã de nossas Comunidades. Este encontro terá sua continuidade no mês de abril, e assim, ao longo de todo ano, nossas Superiores terão a oportunidade de se revitalizarem e aprofundarem na missão que o Senhor lhes confiou neste momento da história.

Irmã M. Gislene, fdz



**Zelo e saúde emocional em nossas comunidades – parte I**

*A Superiora ouve de boa vontade as irmãs, assume o cuidado pela saúde delas e lhes proporciona o que é necessário e conveniente (Constituições 231)*



O indivíduo faz parte do grupo  
Os cristãos não podem ter histórias de vida completamente privadas: o modo religioso de viver é sempre determinado pela comunidade específica à qual pertence.  
Permitir que aquela história modele a própria identidade

Para cumprir os ideais da comunidade, não basta reunir-se e simplesmente estar juntos, pois ao mesmo tempo que um grupo tende a formar uma coalizão, tende, mesmo que inconscientemente, evitar mudanças (Pedro e as tendas, na transfiguração do Senhor)  
Viver em comunidade sempre será um desafio (ir para Jerusalém)



## FORMAÇÃO PARA EDUCARES FDZ

### Formação de Educadores: A Pedagogia Difranciana

A Escola Católica, ao mesmo tempo que se alia como deve às condições de progresso da terra era, cria seus alunos para que desentrem com eficiência o bem-estar da cidade crescente, preparando-se igualmente para o serviço de expansão do Reino de Deus, a fim de tornarem-se como que ferrenhos saldos da comunidade humana, pelo exercício de uma vida exemplar e apostólica. *Escatologias Educativas do Concílio do Vaticano II, Petrópolis, Vozes, 2000, 20ª ed. p. 100.*

por Gislene Danielski



### 2. Elementos Pedagógicos em destaque

Onde e como tudo começou

*"Em um dos lugares extremos da cidade de Manaus, via-se um amontoado de casas, destruídas, caídas, onde diversas senhoras faziam de suas consciências e de seus corpos uma mercadoria."*

Ouçamos as palavras do Padre sobre este início:

*Entra em um remoto distrito da mesma cidade um quarteirão formado de miseráveis tugúrios [...] onde habita uma gente muito vezes dita miserável e desprezível [...] Mas sabe a caridade de Jesus Cristo escolher visitar aqueles tugúrios, entrar as portas de latões pesadas e desfechadas, não que aqui submersemos nos prazeres sacratíficos despojados em favor de um interesse ao dever de nosso sagrado e sublime ministério de pai e de mãe, dedicados ao serviço de dois anos à investigação e ao ensino daqueles latidos, procurando de alisar os caminhos e os caminhos daqueles latidos, e dar-lhes condições a própria dignidade de criaturas racionais e éticas.*



### O Amor como Base da Educação

*"O Amor que todos por meu Senhor Jesus Cristo, verdadeiramente dizem, me leva a obedecer a todos os seus preceitos, mas que produz em mim outro chamado de amor, isto é, o amor para com meus próximos"*



**Amor Transcendente**  
Vai além do habitual, buscando ao amor à Cristo.



**Serviço Dedicado**  
Entrega total ao bem-estar dos educandos.



**Chama Interior**  
Motivação que vem do amor de Deus e se estende ao próximo.

No dia 06 de março, a Rede Divino Zelo de Educação, reuniu, em modalidade online, todos os seus educadores para um tempo de formação.

Madre M. Gislene Danielski, a convite da Diretora da Rede, Irmã M. Simoni Ferreira Freira, apresentou ao grupo o tema "A Pedagogia Difranciana".

O conteúdo foi desenvolvido fundamentado na vida prática do Fundador, bem como nos seus escritos.

Foi um encontro breve, porém, bastante proveitoso, principalmente pela participação e interação do grupo.

Irmã M. Gislene, fdz

COMUNIDADE FDZ

# CRISTO REI

## IÇARA-SC

### CELEBRANDO A VENERÁVEL MADRE NAZARENA

O dia 25 de janeiro, é um dia muito especial, pois lembramos a páscoa, a passagem da Venerável Madre Nazarena para o céu.

Em nossa Comunidade Cristo Rei, providencialmente nosso pároco Padre Marciel nos pediu hospedagem para um Padre e seus pais. Assim, celebramos a santa Missa de ação de graças pela vida e santidade da Madre Nazarena, com Padre Gustavo, o senhor Nazareno e dona Zita, seus pais. No momento da homilia o sacerdote pediu que falássemos um pouco das virtudes da Madre e todos ficaram encantados pelo testemunho da nossa Cofundadora.

Irmã M. Conceição Pinho da Fonseca



# Rogate



## FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Ao início de um novo Ano Letivo, nos dias 3 e 4 de janeiro a equipe do Colégio Cristo Rei, chegou para A-COR-DAR e pedir as bênçãos de Deus. Com alegria e criatividade, os professores foram acolhidos e participaram da entrevista musical. Em seguida, seguiram o comando da brincadeira, onde juntos, a solução estava garantida. No 2º dia, iniciou a manhã, com a santa Missa, presidida pelo Padre Marciel. É tempo de ação de graças por tanto que Deus realiza na vida dos educadores e através da ação de toda a equipe.

No auditório, com o Sargento Bonelli, do Corpo de Bombeiros, todos participaram da palestra prática sobre ações efetivas sobre primeiros socorros e finalizando a manhã, houve a apresentação do Projeto Institucional da Rede Divino Zelo de Educação, este ano em comunhão com a CF: Fraternidade e Ecologia Integral. Que Deus continue sustentando os bons propósitos, que cada um traz no coração.

Irmã M. Erica Bitencourt Pereira



## NOME SANTÍSSIMO DE JESUS

Para melhor louvar a Deus pelo Nome Santíssimo de Jesus, nesse dia participamos da santa Missa em nossa capela presidida pelo Coirmão Rogacionista Padre Robson Grapiglia, e juntos agradecemos a Deus todas as graças e bênçãos recebidas pelo Nome Santíssimo de Jesus.

Também estiveram presentes as Coirmãs que se encontravam em família na região- Irmã Alzeni, sua mãe dona Conceição, seu irmão Tarcísio e sua cunhada Denizete, e também a Irmã Rosilene.

Em seguida, todos participaram da Súplica a Deus Pai em Nome de Jesus. Esse momento belo e importante, de comunhão com todo o Instituto e a Família do Rogate foi seguido do almoço festivo. Foi um dia de muitas bênçãos e graças. Bendito seja Deus!

Irmã M. Conceição Pinho da Fonseca





## **BÊNÇÃO DAS MOCHILAS E INÍCIO DO ANO LETIVO**

No dia 11 de fevereiro, nos turnos da manhã e da tarde, aconteceu o lindo momento da bênção das mochilas, com a presença dos Padres Tiago e Marciel, padres da nossa Paróquia São Donato. As Irmãs, professores e familiares dos alunos, se reuniram para agradecer a Deus por este novo ano letivo que está se iniciando. Foi um dia cheio de alegria e bênçãos para todos!

Irmã M. Erica Bitencourt Pereira



COMUNIDADE FDZ

# MADRE PALMIRA

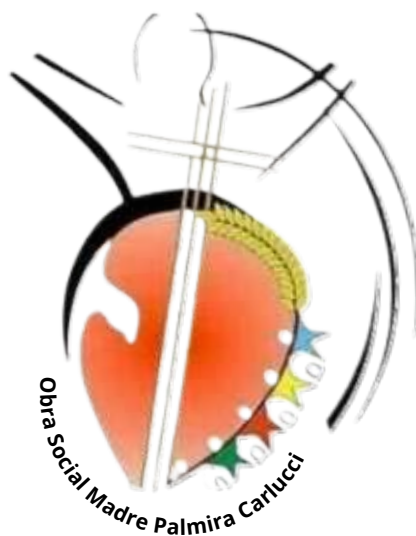
## TRÊS RIOS - RJ

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

No dia 10 de março, reiniciamos as atividades na Obra Social Madre Palmira, com o encontro com as famílias. Foi um momento de socialização, interação e conhecimento das famílias de nossas crianças assistidas, onde nos apresentamos como Comunidade religiosa e como equipe, contando com a presença da educadora Ana Letícia e do estagiário Ítalo.

Neste encontro, apresentamos também um pouco da proposta de trabalho da Obra e ouvimos um pouco as expectativas dos presentes e esclarecemos algumas dúvidas que surgiram.

Irmã Maria Neves de Sousa





## RETORNO DAS CRIANÇAS

Na manhã do dia 11 de março, as crianças repletas de animação, alegria, ansiedade e curiosidades, retornaram às atividades no turno da manhã, das 8 até às 11 horas. Elas chegam, tomam o café da manhã, fazem as atividades com a professora e às 10h30min, almoçam antes de retornarem às suas casas.

Pouco a pouco, o caminho vai se fazendo. A missão vai sendo levada adiante com a graça de Deus através da Sua Divina Providência que nunca falha, pois Ele é fiel! Deus seja louvado por tudo!!!

Irmã Maria Neves de Sousa



## RETIRO DE JOVENS

Na Paróquia Nossa Senhora de Fátima do Monte Castelo, o Pároco Pe. Márcio Xavier, promoveu um dia de retiro para os jovens, no dia 23 de março, com o tema “Jovens transfigurados em Cristo”.

Ir. Maria Neves se fez presente durante a missa de abertura e na parte da manhã de encontro com os jovens. Um momento forte de reflexão e meditação da palavra, de encontro com Cristo através da Adoração Eucarística.

Jovens comprometidos, uma grande maioria engajados na comunidade e principalmente sedentos de Deus, da graça, sedentos de escuta, de atenção, sedentos de tempo para si mesmos. Certamente saíram deste retiro, renovados, transfigurados como bem aprofundou Pe. Márcio com eles.

Que o Senhor os abençoe nesse caminho de busca da santidade!

Irmã Maria Neves de Sousa



COMUNIDADE FDZ

**NUESTRA SEÑORA  
MADRE DE LA MIES**

**BOLÍVIA**

### **PASSEIO CULTURAL DAS IRMÃS E MEMBROS DA PASTORAL**

No dia 11 de janeiro, as Irmãs Maria José da Costa e Helena Francisca juntamente com os membros das Pastorais da Capela Virgem de Urkupiña, fizemos um passeio cultural na cidade de Samaipata, momentos bonitos de partilha, de estarmos juntos, de descontração e de contemplação da bela natureza que Deus nos deu. Obrigada Senhor por tão grande dádiva.

Irmã Maria José da Costa



### **XXIX DIA MUNDIAL DA VIDA CONSAGRADA**

No dia 02 de fevereiro, participamos da santa Missa na Catedral presidida pelo Bispo Dom Rene Ligueire pela ocasião da XXIX Dia Mundial da Vida Consagrada. Com o tema: Vida Consagrada Sentinelas de Esperança.

Irmã Maria José da Costa





## **DIA DA VENERÁVEL MADRE NAZARENA**

No dia 22 de janeiro, iniciamos com muita fé, confiança e amor o Tríduo em honra à Madre Nazarena, ao recordarmos os 86 anos do seu falecimento. Pedindo a Deus que se for de sua vontade que ela se torne Santa.

No dia 25 de janeiro, as crianças da Obra Centro Madre Nazarena vieram fazer um momento de oração, agradecimento e cantos pelos 86 anos que Madre Nazarena voou para o céu. Logo após a oração, oferecemos um delicioso almoço às crianças. Que a Madre M. Nazarena Majone continue intercedendo a Deus por nós.

Irmã Maria José da Costa



## **INÍCIO DAS ATIVIDADES NO CENTRO MADRE NAZARENA**

No dia 10 de março, iniciamos as aulas de reforço escolar e atividades lúdicas com as crianças do Centro Madre Nazarena. Que seja um ano de graça, de aprendizado, amadurecimento e crescimento para todas as crianças. Que Madre Nazarena, do céu nos proteja sempre.

Irmã Maria José da Costa





## **DIA DE SÃO JOSÉ**

No dia 19 de março, em comunhão com todo o Instituto, renovamos os Votos de devoção, sob a poderosa proteção de São José, pedindo a ele que nos dê a graça de imitarmos suas virtudes e que ele possa ser apoio, conforto e orientação para nós. São José, rogai por nós!

Irmã Maria José da Costa



## **ORAÇÃO NO COLÉGIO**

No dia 17 de março, Irmã Izabel Bitencourt foi ao Colégio Virgem de Urkupiña fazer um momento de oração com os alunos, professores e todo corpo docente do colégio. Momento bonito, profundo, acolhedor, onde todos participaram com atenção e entusiasmo.

Que desse momento de espiritualidade possa nascer muitos frutos para a sociedade que tanto necessita de testemunho, acolhida e amor.

Irmã Maria José da Costa





# COMUNIDADE FDZ

## NOSSA SENHORA APARECIDA

### VALENÇA-RJ

#### ATIVIDADES DA OBRA SOCIAL



Neste primeiro trimestre, inicialmente, a equipe preparou encontros, reuniões e formações para refletir e pensar no retorno das crianças, além da preparação do ambiente. No mês de janeiro houve transição da diretoria da Obra Social, que anteriormente, estava sob a responsabilidade da Irmã Izabel Bitencourt Pereira e atualmente, conta com a gestão da Irmã Eliete Bauer da Cunha. No dia vinte e dois de janeiro fora realizado o café da manhã de envio e gratidão à Irmã Izabel e de acolhida à Irmã Eliete em nosso meio. Em vinte e oito de janeiro realizamos o primeiro encontro de alinhamento com a equipe e Irmã Eliete.

Ainda em fevereiro deu-se início ao primeiro dia de atividades da Obra Social com os assistidos. Foram realizadas dinâmicas de apresentação e acolhimento e, apresentado às crianças o mural, “Conhecendo as emoções”, a fim de propiciar uma psicoeducação sobre as emoções que nos acompanharão durante todo o ano.

A equipe recebeu formação sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2025, onde se pôde refletir e dialogar sobre a importância da cidadania consciente e comprometida com a ecologia integral, a fim de promover e fortalecer as iniciativas que criam um movimento contínuo de formação, buscando meios de preparar nossos atendidos para que, em Jesus Cristo, sejam protagonistas na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e em comunhão com a criação.





Foram realizadas oficinas para psicoeducação, discussão e elaboração de atividades sobre o “Dia Internacional da Mulher”, comemorado em oito de março e que tem tamanha importância e impacto social. O setor de psicologia vem desenvolvendo “dia de relaxamento e treinamento de respiração” com as crianças atendidas, a fim de propiciar momento de introspecção e autorreflexão.

Deu-se ênfase ao Tempo Quaresmal com as crianças, através da Via Sacra, sendo realizada em nossos ambientes todas as sextas-feiras, até a Páscoa.

Em dezenove de março, dia de São José, fora celebrada a santa Missa na Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, em Valença-RJ, com a renovação dos Votos religiosos das Irmãs Filhas do Divino Zelo, em razão aos 138 anos de fundação do Instituto das Filhas do Divino Zelo do Coração de Jesus. Em todos esses anos o Instituto responde ao chamado do Divino Mestre, seguindo os passos de Santo Aníbal Maria Di Francia e da Venerável Madre M. Nazarena Majone.

Nos dias precedentes, as crianças ensaiaram canções para cantar na santa Missa, onde tiveram uma bonita participação. Diante das temáticas de cada mês, temos uma proposta de abordagem para buscar estratégias pontuais de ação, com os atendidos, a fim de trabalhar na prática o que discutimos na teoria, diariamente. Neste período Quaresmal, busca-se refletir o tema da Campanha da Fraternidade e pensar ações conscientes. Cada momento é pensado para ofertar aos atendidos, experiências únicas, que contribuam para seu desenvolvimento.

Fernanda Aparecida Nogueira - Psicóloga





## COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA

A Comunidade religiosa Nossa Senhora Aparecida iniciou o ano sob as bênçãos da nova caminhada de 2025, elaborando seu PVC (Projeto de Vida Comunitária), buscando viver a beleza dupla do Ano Jubilar da Igreja e também da nossa Diocese de Valença, que celebra os 100 anos de sua existência.

Este tempo tem sido uma rica experiência de fé, nesta caminhada de “peregrinas da esperança”, adentrando pela “porta santa”, quase que diariamente.

O Bispo Dom Nelson Francelino Ferreira, realizou uma “Peregrinação Jubilar dos Religiosos” para a Vida Religiosa Consagrada, no dia em que a Igreja celebra esta data. Foi um momento rico de partilhas, vivências, além da espiritualidade e missa para todos os religiosos da Diocese. O próprio Dom Nelson ofereceu um almoço festivo para abrilhantar e marcar tal evento, que nos encheu de esperança na caminhada diocesana.

Seguimos confiantes nesta graça do Ano Jubilar imprimindo em nossos corações a Esperança de percorrer nossa caminhada na vida consagrada, exercendo a nossa missão FDZ.

Irmã M. Eliete Bauer da Cunha





COMUNIDADE FDZ

# NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

LAJINHA-MG

## POSSE CANÔNICA DE DOM ANGELO ADEMIR MEZZARI

No dia 22 de fevereiro, Irmã M. Luzia Rodrigues representou todo a província e o Instituto, participando em Vitória/ES, da santa Missa solene de Posse Canônica do nosso Coirmão, Dom Ângelo Ademir Mezzari, nomeado Arcebispo Metropolitano de Vitória/ES.

Foi um tempo de graça, louvor e bênçãos de Deus para a Igreja de Vitória, presenteada com um filho de Santo Aníbal Maria Di Francia.

Irmã M. Luzia Rodrigues de Moraes





## CAMINHADA VOCACIONAL

Aconteceu na Paróquia Nossa Senhora de Nazareth, em Lajinha-MG, no dia 23 de fevereiro, a 1ª Caminhada Vocacional com o nosso querido Bispo Diocesano Dom Juarez Delorto Secco.

Saindo às 5 horas da manhã da Praça Matriz, caminhando, cantando e rezando pelas vocações, e pedindo ao Senhor da Messe que Envie operários a sua Messe.

Foi um evento muito bonito e significativo para o Ano Jubilar da Esperança, em resposta à iniciativa e desejo de Dom Juarez. A caminhada respondeu aos propósitos da comunidade paroquial, com a participação ativa e surpreendente dos adolescentes, jovens e adultos dos Grupos, Movimentos e Pastorais.

Irmã M. Luzia Rodrigues de Moraes



## VIA SACRA NAS RUAS



Na sexta-feira, dia 14 de março, iniciamos o dia penitencial quaresmal com a Via-Sacra nas ruas, com a participação dos membros da UOV (União de Oração pelas Vocações) do SAV (Serviço de Animação Vocacional).

Teve início com a I Estação em frente a nossa casa da Comunidade religiosa e saímos pelas ruas de nossa cidade, concluindo na Igreja Matriz.

Irmã M. Luzia R. de Moraes





## SOLENIDADE DE SÃO JOSÉ

Celebramos com grande alegria, no dia 19 de março, a solenidade de São José e o aniversário da fundação do Instituto.

A Comunidade religiosa participou da santa Missa na Igreja Matriz, às 6 horas da manhã, presidida pelo Padre Wagner, nosso Pároco. Com a graça de Deus, renovamos os Votos religiosos sob a proteção de São José.

Irmã M. Luzia Rodrigues de Moraes

# São José



## VIGÍLIA DE ORAÇÃO

Vigiai e orai.... É grande a nossa alegria no Senhor! No dia 22 de março, aconteceu em nossa casa a Adoração Perpétua. Acolhendo a proposta que veio do Governo Geral, na celebração do Ano Santo, realizarmos uma Vigília de oração noturna, com os colaboradores, leigos e membros das associações, durante o Tempo da Quaresma. E assim o fizemos, com crianças, jovens e adultos em nossa capela, durante toda a noite, até às 6 horas de domingo.

Grande graça o Senhor nos concedeu nesta noite, de estarmos na Sua companhia, Peregrinos da esperança em direção a Jesus!

Irmã M. Luzia Rodrigues de Moraes



COMUNIDADE FDZ

# N. SENHORA DO ROGATE

RIO DE JANEIRO / RJ

## 1º ENCONTRO DA UOV 2025

*Todas as almas que amam Jesus devem rezar pelas vocações.  
(Santo Aníbal Maria)*

No dia 23 de fevereiro, o Centro de Espiritualidade Divino Zelo abriu suas portas para acolher o grupo dos associados da União de Oração pelas Vocações (UOV), para o seu primeiro encontro do ano. Foi uma manhã de formação e partilha, marcando o início de um novo ciclo de atividades.

O encontro foi marcado por conversas enriquecedoras sobre a essência da UOV, seus objetivos e o papel vital que cada membro desempenha. Para muitos, foi uma oportunidade de relembrar a história do grupo e reafirmar o compromisso com a oração pelas vocações.

Peçamos a Santo Aníbal Maria e à Madre M. Nazarena que intercedam ao Senhor por cada membro e seus familiares.

Ir. M. Arcilene Rosa





## PREPARAÇÃO PARA O DIA DE SÃO JOSÉ

*Sempre depositei todas as minhas esperanças em São José. (Santo Aníbal Maria)*

No dia 16 de março, o Centro de Espiritualidade Divino Zelo abriu suas portas para acolher o grupo de União de Oração pelas Vocações (UOV), para mais um encontro, foi uma tarde de formação e partilha.

O encontro foi marcado por conversas enriquecedoras sobre a história de São José nas obras de Santo Aníbal Maria, especialmente nos interesses espirituais e no cuidado com as vocações. Um ponto da história que chamou a atenção do grupo foi a “Lâmpada das Vocações”, a mesma é colocada aos pés de São José e as orações compostas por Padre Aníbal Maria entregando a vida interior ao Santo Patriarca.

Peçamos a intercessão de São José, de Santo Aníbal Maria e da Venerável Madre M. Nazarena por cada membro da UOV e seus familiares.

Ir. M. Arcilene Rosa



São José





## Retiro da 1ª Eucaristia

No dia 23 de março as 08hs a comunidade abriu as portas para acolher as turmas de catequese de Primeira Eucaristia da Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração que vieram fazer o retiro. Foi um dia rico, com dinâmicas, palestras sobre a Eucaristia e Oração, encerrando o dia com um momento de adoração.

Bendizemos ao Senhor por esse dia tão rico em nossa comunidade e pedimos a intercessão da Virgem Maria por cada um dos que estiveram presentes e por suas famílias.

Ir. M. Arcilene



COMUNIDADE FDZ

**SANTO ANTÔNIO**

**ALPINÓPOLIS-MG**

### **CELEBRAÇÃO DA VIDA**



Com alegria e gratidão nossa Comunidade comemorou o dom da vida de Irmã Vilma no dia 18 de janeiro, com orações e cânticos, agradecendo a Deus pela sua vida e sua presença nesta Comunidade. Ao meio-dia foi servido um almoço festivo e cantou-se os Parabéns desejando-lhe saúde, felicidades e muitas bênçãos divinas em sua vida e para a sua família.

Irmã Edna Maria Alves

### **VENERÁVEL MADRE NAZARENA**

O dia 25 de janeiro para nós Irmãs da Comunidade Santo Antônio, foi um dia especial dedicado a venerável Madre Nazarena Majone, recordando o aniversário de sua morte. Rezemos pela sua glorificação. Durante a leitura comunitária foi lido um relato de sua vida onde ela mostra para nós o quanto foi grande o seu amor por Jesus do Rogate, aos pobres, abandonados e na sua visita aos presidiários e sua presença em ajudar aos irmãos mais necessitados.

Irmã M. Vilma Regina Gava





## INÍCIO DAS ATIVIDADES

Foi bonito ver a alegria estampada no rosto de nossas crianças no dia 10 de fevereiro, chegando ao Lar Santo Antônio e para nós a alegria foi maior ao recebê-las, porque esta casa só se completa com a presença de nossos pequeninos. Após o café, com as monitoras e Ir. Vilma, as crianças tiveram um momento de oração e acolhida. Para abrilhantar este dia elas tiveram uma das atividades que mais gostam: dançar, e a professora de dança, Ana Paula desejando boas-vindas, fez a criançada se divertir. Um dia abençoado.

Irmã M. Vilma Regina Gava



## CELEBRAÇÃO DE SÃO JOSÉ



No dia 19 de março, os nossos corações foram elevados aos céus, juntamente com o nosso Santo Fundador Aníbal Maria e com a Venerável Madre Nazarena, os guardiães de nossa devoção a este grande santo que com veneração o invocamos e pedimos sua proteção, como o nosso protetor, pai da providência e modelo de vida interior.

Para nós foi um dia especial onde comemoramos os 138 anos de fundação do Instituto FDZ e da nossa participação na santa Missa das 19 horas na Igreja matriz São Sebastião onde fizemos a renovação por devoção dos votos de consagração religiosa juntamente com o Pe. Adriano, nosso coirmão Rogacionista. Foi um momento muito especial onde nos unimos ao Instituto FDZ neste dia comemorativo ao nosso querido patrono São José.



Ir. Vilma com a educadora Elisângela (Tia Bia), reuniram as crianças na capela do Lar Santo Antônio para um momento de oração e falou-se da vida de São José e como ele cuidou de Jesus e de sua esposa a Virgem Maria. Ele foi o guia, o protetor e soube ouvir a voz de Deus no seu coração para cuidar da Sagrada Família. Ele também cuida de nós e de nossas famílias. São José, rogai por nós!

Irmã M. Vilma Regina Gava



# INFORMATIVO FDZ

ANO 28 - N. 124 - JANEIRO A MARÇO - 2025  
INSTITUTO DAS FILHAS DO DIVINO ZELO  
PROVÍNCIA NOSSA SENHORA DO ROGATE  
INFORMATIVO FDZ - ÓRGÃO OFICIAL

